

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LITERATURA E A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNICORACIAIS

Selma Maria da Silva (UERJ)

selmaria@gmail.com

A obrigatoriedade da inclusão nos currículos da educação básica (Lei 10639/03), de conteúdos relativos à história da cultura africana e de seus descendentes, na sociedade brasileira, promovem no contexto da educação formal, a reflexão crítica das formas de representação, caracterização e composição de personagens negros, com relação à plasticidade destes personagens, como também das tensões éticas promotoras das tramas e dos conflitos vivenciados por negros e não negros, e consequentemente, suas implicações estéticas no fazer poético da literatura brasileira. Portanto, existe um referencial legal para a inserção de conflitos estéticos cunhados, no contexto das relações raciais na literatura brasileira, que tematiza e representa as tensões sociais entre negros e não negros. Neste sentido, as instituições formadoras têm como atribuição, o cumprimento desta política pública, na formação inicial e continuada de professores. Quais são as estratégias metodológicas e pedagógicas para efetivar o cumprimento desta normativa política? Ao compreendemos que devemos eleger estratégias metodológicas, que contribuam de forma efetiva, para o campo da educação das relações etnicorraciais, significa rever e reler o corpus literário que até o presente momento, constitui-se como referência, isto é, o cânone, entretanto inserido do acervo canônico, há autores consagrados e reconhecidos pela historiografia literária, como, por exemplo, Cruz e Sousa, rotulado como excepcional criador, não porque traduziam em sua obra literária, as tensões de uma sociedade brasileira de tradição escravocrata. Para o não negro, a experiência de ser negro desaparece frente à qualidade poética da obra do escritor maior do simbolismo brasileiro, esta compreensão da obra literária de Cruz e Sousa, necessita ser revista, a fim descontaminar o olhar sobre o ser negro, na diáspora brasileira, as memórias e vivências de ser negro são promotoras da literatura negra brasileira.